

IMPACTOS DO USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

ODS (03 e 04)

Rebeca Fernanda Mota da Costa (Universidade de Taubaté)

Com os grandes avanços tecnológicos e o mundo cada vez mais globalizado, progressivamente as crianças (mesmo na primeira infância) têm sido expostas às telas de vários aparelhos eletrônicos. Atualmente tem-se mais produções específicas e plataformas digitais específicas para crianças consumirem, seja no contexto familiar ou escolar. Nos últimos anos a preocupação com o uso excessivo de telas vem aumentando entre profissionais da área da saúde, professores e entre os próprios cuidadores, uma vez que gera incontáveis malefícios para as crianças como: atraso de fala, insônias, problemas de visão, atraso no desenvolvimento psicomotor, podendo até mesmo acarretar em transtornos emocionais como ansiedade e depressão. O presente estudo teve por objetivo compreender e analisar os impactos do uso excessivo de tecnologias na primeira infância. O método utilizado foi de uma revisão integrativa sobre o tema nas bases de dados digitais: Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os estudos apresentam 3 categorias de influência prejudiciais causadas pelo uso de telas na primeira infância: a Luminosidade das telas que diz respeito aos inúmeros estímulos visuais em que as crianças são expostas quando estão utilizando os aparelhos eletrônicos, o que pode gerar deficiências visuais uma vez que todo conjunto de estruturas dos olhos ainda está em formação, além de interferir na qualidade do sono das crianças que ficam em estado de alerta pela luminosidade; a Linguagem que sofre impactos em seu desenvolvimento como resultado do isolamento que as telas provocam nas crianças e a Corporeidade, pois, crianças que se utilizam de tecnologias durante a primeira infância podem ter por consequência físicas como: sedentarismo, obesidade, perda de habilidade motora e problemas com postura corporal. Como conclusão destaca-se que a tecnologia se usada em excesso, tende a ser extremamente prejudicial ao desenvolvimento infantil. Ela interfere negativamente em vários aspectos importantes como o sono, a socialidade, a atenção, o físico e o emocional das crianças durante a primeira infância, assim recomenda-se que se imponha limites de tempo para o uso das tecnologias na primeira infância e maior utilização de estímulos físicos e brincadeiras corporais afim de promover um desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Infância, Tecnologias; Desenvolvimento Infantil